



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-Feira, 19 de Março de 2009

ÉDISON BARAÇAL - 27/01/09



Calendário

O PSDC de Guarujá lançou uma "carta aberta à população" lembrando, entre outros assuntos, que elegeu dois vereadores, deu prazo de 100 dias para o Governo Maria Antonieta de Brito (PMDB, na foto), a quem não apoiou nas eleições, e que esse prazo está perto do fim. "Nosso partido está obrigado a discutir e se posicionar com relação à atual administração".

Promiscuidade

Assinada pelo coordenador do PSDC na Baixada Santista, Welinton Andrade Silva, a carta afirma em um trecho: "Queremos mudar a relação de promiscuidade que sempre existiu entre partidos, Parlamento e Executivo, numa relação saudável e séria. Queremos discutir ideias e projetos".

Gafe

Na carta é cometida uma gafe: é endereçada à "população de Guarujá e Vicente de Carvalho", como se o distrito não fizesse parte do município.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-Feira, 19 de Março de 2009

TOQUES

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) teve de encaminhar para o Tribunal de Contas da União (TCU) a análise do contrato entre a Prefeitura de Guarujá (Governo Farid Said Madi, PDT) e a Villanova Engenharia e Desenvolvimento para a construção de casas nos bairros de Vila Rã,

Sossego e Areião. Isso porque a obra foi tocada com recursos federais.



CULTURA

Bibliotecas irão abrir aos sábados

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

As bibliotecas municipais Geraldo Ferraz, em Vicente de Carvalho, e Martins Fontes, no Centro de Guarujá, passarão a abrir também aos sábados. A medida faz parte de um conjunto de ações anunciadas este mês pela Secretaria Municipal da Educação, que pretende incentivar e estimular a leitura.

Estímulo

“Queremos mostrar ao nosso cidadão que temos um rico acervo nesses locais (bibliotecas públicas)”

Priscilla Bonini, secretária de Educação de Guarujá

Além de estender o horário de funcionamento das duas maiores bibliotecas da Cidade, a pasta também pretende ampliar o acervo de publicações, a partir de uma campanha de doação de livros (a ser realizada nos próximos meses), e ainda equipar esses locais com novas mobílias, assinaturas de jornais e revistas.

A ideia, segundo a secretária municipal de Educação, Priscilla Bonini, é possibilitar melhores condições de leitura, consulta e pesquisas para os frequentadores.

“Queremos mostrar ao nosso cidadão que temos um rico acervo nesses locais”, disse ela, lembrando que Guarujá é uma das poucas cidades do País que conta com uma hemeroteca de jornais da Segunda Guerra Mundial, além de uma biblioteca exclusiva para deficientes visuais.



DECISÃO. Administração Municipal quer reforçar equipes de prontos-socorros e mudar serviço básico

Secretaria de Saúde fará 50 contratações emergenciais

ALESSIO VENTURELLI

DAREDAÇÃO

O secretário de Saúde de Guarujá, Gerônimo Vilhanueva, anunciou ontem que estuda fazer a contratação emergencial de pelo menos 50 médicos socorristas, para desafogar o atendimento nos prontos-socorros do Município. Essa, segundo ele, seria a primeira de uma série de iniciativas a serem realizadas pela Prefeitura para reestruturar a rede de saúde pública na Cidade.

Sem querer especificar um prazo ou uma data definida, Vilhanueva disse que a iniciativa ainda depende de estudos que estão sendo realizados pela pasta. "A gente sabe do problema e sabe como resolvê-lo. Só estamos esperando o tempo exato para isso", disse ele, lembrando que existem trâmites burocráticos a serem superados.

"A baixa remuneração que hoje é paga (R\$ 394,00 por plantão de 12 horas), fez com que muitos vazias (falta de médicos) passassem a ocorrer, principalmente nos finais de semana. Muitos pediram demissão nos últimos dois anos, e ninguém atentou para esse fato", argumentou ele, apontando a necessidade de a Prefeitura promover uma reposição salarial para a categoria.

"A média salarial oferecida atualmente nas demais cidades da região é de R\$ 650,00 a R\$ 750,00 por plantão de 12 horas. Sendo assim, nós precisamos, pelo menos, chegar perto desse patamar, para trazer mais médicos para os prontos-socorros".

FALHAS

Outro fator considerado pelo

Continua



A Tribuna
Quinta-Feira, 19 de Março de 2009



Pacientes do SUS são submetidos a longa espera para atendimento

secretário "fundamental" para resolver o problema das filas nas unidades de saúde é melhorar o atendimento dos programas de atenção básica (Programa Saúde da Família, Unidades de Especialidades, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família).

"Para esvaziar os prontos-socorros a médio e longo prazos, nós teremos que ter uma rede de atenção básica eficiente. Se isso não for feito, os pacientes vão continuar se dirigindo aos prontos-socorros", afirmou. Segundo o se-

Número

60

por cento

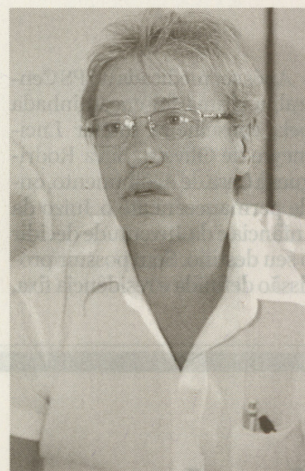
dos atendimentos são feitos hoje no PS, número acima do ideal

cretário de Saúde, 60% dos atendimentos em Guarujá são feitos em prontos-socorros. Esse número, segundo

Orientação

"Estamos recompondo essa programação básica, orientados pelo Ministério da Saúde"

Gerônimo Vilhanueva, secretário municipal de Saúde



ria Antonieta de Brito (PMDB). "Atualmente, a cobertura desse programa atinge apenas 10% da população, e a nossa intenção é ampliar esse trabalho, principalmente nas comunidades".

ANA PARTEIRA

Questionado sobre o futuro do Hospital Ana Parteira e das três Unidades de Saúde da Família (Usafa Conceiçãozinha, Usafa Santa Cruz dos Navegantes e Usafa Perequê) que eram administradas pelo CAAT, ele informou que uma série de providências vem sendo tomadas para retomar o atendimento nesses locais, mas novamente evitou precisar datas.

"No caso do Ana Parteira, nós estamos fazendo as modificações necessárias para que a gente possa reabrir o hospital, de acordo com os critérios estabelecidos em lei", frisou Vilhanueva, dando conta de que existem requisitos exigidos pela legislação de Vigilância Sanitária que ainda precisam ser atendidos, antes da reabertura do centro hospitalar.

Sobre as três Usafas que tiveram o atendimento interrompido, ele disse que elas passarão a ser administradas pela Prefeitura.

"Vamos recompor essas unidades do jeito que o Ministério da Saúde manda", garantiu o secretário municipal de Saúde. Ele informou que 52 agentes de controle de vetores aprovados em concurso recente já estão atuando na Cidade e que, em breve, mais 70 agentes comunitários de saúde que estão em desvio de função virão reforçar o trabalho preventivo nas comunidades carentes.

ele, é três vezes superior ao estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) - 15%.

"Trata-se de um dos nós que a gente vai ter que destrinchar para melhorar o serviço", avaliou Vilhanueva, que pretende aumentar a cobertura do Programa Saúde da Família no Município. "Independentemente de termos ou não recursos da União e do Estado, vamos ampliar esse trabalho preventivo", avisou o secretário.

Ele salientou que essa é uma determinação da prefeita Ma-



Engavetamento deixa quatro feridos

AMANDA BARBIERI

DA REDAÇÃO

Dois acidentes, ocorridos ontem em menos de um quilômetro de distância na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera-Guarujá), envolveram no total oito veículos e feriram quatro pessoas.

O primeiro foi causado pela colisão de duas carretas com a mureta da pista e o outro pelo choque da ambulância da Ecovias, que chegava para prestar socorro ao primeiro acidente, com um veículo de passeio, que levou a um engavetamento. Quatro pessoas ficaram feridas, mas passam bem.

O primeiro acidente foi no Km 257, sentido Cubatão, por volta das 14h30, quando uma carreta chocou-se contra a mureta. "Fiz a curva e a carreta fez um L. Chovia muito e, por isso, o veículo deslizou", explicou o motorista Ivo Silveira da Silva, de 62 anos.

Atrás dele seguia outro caminhão, guiado por José Euclides, de 61 anos, que não conseguiu evitar o choque na mureta e feriu a mão. "Ele freou e eu tentei desviar, mas acabei rodando e batendo dos dois lados da pista".



CARLOS NOGUEIRA

Vítimas viajavam no Corolla e no Meriva, atingidos por ambulância

Devido às batidas, o trecho foi bloqueado e a ambulância da Ecovias foi acionada para prestar socorro aos envolvidos.

Pouco antes de chegar ao local, aproximadamente um quilômetro atrás, o trânsito estava parado. A ambulância da Ecovias, que chegava para prestar socorro, não conseguiu frear e causou um segundo acidente.

O primeiro veículo atingido foi um Corolla prata. O engavetamento envolveu ainda um

Meriva preto, uma Sprinter branca e um caminhão.

No Corolla estavam Og Fraire e Cristina Galdino, que foram encaminhados ao Hospital Santo Amaro, no Guarujá. Já no Meriva estavam José Custódio, de 45 anos, no banco do passageiro, e Renan Simões da Costa, de 18, que dirigia o veículo. Eles foram encaminhados para o Posto de Atendimento Médico (PAM) da Rodoviária, também em Guarujá.



Settaport fecha acordo com a Localfrio

A exemplo do que já havia acontecido na negociação com a Santos Brasil, o Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Settaport), representante dos trabalhadores da Localfrio, fechou acordo que prevê 5,5% de reajuste salarial mais a estabilidade dos empregados. Em troca, os profissionais abriram mão do aumento real.

Na Localfrio, empresa que fica em Vicente de Carvalho, atuam 400 trabalhadores e o reajuste é retroativo a 1º de janeiro, data-base dos profissionais.

Segundo o presidente do

Settaport, Francisco Nogueira, o índice de 5,5% repõe as perdas da inflação nos últimos 12 meses. A garantia dos empregos será de 90 dias. "Na negociação, a direção da empresa informou que não tinha intenção de demitir ninguém em função de estar operando com capacidade de 130%, ou seja, maior do que o máximo, e que por isso não demitiria. Porém, já disse aos representantes da empresa que fazemos questão de colocar uma ressalva no texto do acordo, dei-

xando claro que se houver demissões dentro desse período iremos deflagrar movimentoparedista".

Nogueira informa ainda que os 5,5% servirão de base para reajustar todos os demais benefícios. "Como vales-alimentação e refeição (para quem atua forado terminal)".



RIP CURL: HÁ TEMPO PRA SE INSCREVER

Ainda dá tempo de garantir participação na última etapa do Rip Curl Grom Search, que acontece neste final de semana, em Guarujá.

A competição é aberta a atletas com até 16 anos de idade, divididos em quatro categorias, grommets, iniciantes, mirim e feminina. As duas últimas dão vagas à final internacional do evento, em 2010, na Austrália.

É preciso enviar e-mail para fps@fpsurf.com.br, aos cuidados de Silvério, com nome completo, data de nascimento e categoria. A taxa é de R\$ 50,00. Informações pelo telefone 3273.4319.



Curso de Construção Civil recebe inscrição

Homens e mulheres com mais de 18 anos, que cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental, cujas famílias são contempladas com o programa federal Bolsa Família, podem se inscrever em uma das 941 vagas para o curso de Construção Civil em Santa Cruz dos Navegantes, Guarujá. As inscrições podem ser feitas até amanhã, das 9 às 13 horas, no salão da

Igreja Casa da Bênção, à Rua Antônio Silva Melo, 412, Santa Cruz dos Navegantes, ou no PAT, na Rua Cunhambebe, 500, Vila Alice, Vicente de Carvalho. Para se inscrever, é necessário apresentar cópias do CPF, RG, comprovante de residência, além da carteira de trabalho e do Número de Inscrição Social (NIS) impresso no cartão do Bolsa Família.



2 CHOQUES ENVOLVEM 8 VEÍCULOS

Quatro pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas a hospitais de Guarujá

AMANDA BARBIERI

Dois acidentes, ocorridos ontem em menos de um quilômetro de distância na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera-Guarujá), envolveram no total oito veículos.

O primeiro foi causado pela colisão de duas carretas com a mureta da pista e o outro pelo choque da ambulância da Ecovias, que chegava para prestar socorro ao primeiro acidente, com um veículo de passeio, que levou a um



No primeiro caso, duas carretas colidiram com a mureta da pista

engavetamento. Quatro pessoas ficaram feridas, mas passaram bem.

O primeiro acidente aconteceu no km 257, sentido Cubatão, por volta das 14h30, quando uma carreta chocou-se contra a mureta. "Fiz a curva e a carreta fez um L. Chovia muito e, por isso, o veículo deslizou", explicou o motorista Ivo Silveira da Silva, de 62 anos, que teve escoriações nos braços.

Atrás dele seguia outro caminhão, guiado por José Euclides, de 61 anos, que não conseguiu evitar o choque na mureta e feriu a mão. "Ele freou e eu tentei desviar, mas acabei rodando e batendo dos dois lados da pista".

Bloqueado

Devido às batidas, o trecho foi bloqueado e a ambulância da Ecovias foi acionada para prestar socorro aos envolvidos.



O outro envolveu caminhão, Sprinter, três carros e ambulância

"Nesse local da rodovia os acidentes são comuns. Os motoristas seguem dirigindo na pista seca e, quando a chuva começa, eles não reduzem a velocidade. Por isso, perdem o controle", explicou o policial rodoviário Rodnei Alves Souza.

Engavetamento

Pouco antes de chegar ao local, aproximadamente um quilômetro atrás, o trânsito estava parado. A ambulância da Ecovias,

que chegava para prestar socorro, não conseguiu frear, causando um segundo acidente.

O primeiro veículo atingido foi um Corolla prata. O engavetamento envolveu ainda um Meriva preto, uma Sprinter branca e um caminhão.

No momento em que tentava evitar a batida, o motorista da ambulância desviou para a direita e colidiu também com a picape Courier prata.

Mureta e engavetamento

Dois caminhões deslizaram na curva e colidiram contra a mureta da Piaçaguera, provocando ferimentos leves nos motoristas. A cerca de um quilômetro de distância, uma ambulância da Ecovias que chegava para atender as vítimas não conseguiu frear e causou um engavetamento. O segundo acidente envolveu seis veículos. Além da ambulância, três carros de passeio, uma Sprinter e um caminhão.

Trânsito

Devido aos dois acidentes, a pista sentido Cubatão ficou bloqueada das 14h30 até as 16h30.

Mesmo após a liberação do trecho, do km 257 ao 248 o trânsito ainda estava totalmente parado.

Segundo a Ecovias, às 18h30, o motorista que trafegava pela Cônego Domênico Rangoni ainda encontrava o tráfego lento entre os KMs 265 e 270 (sentido Cubatão).



QUATRO FERIDOS PASSAM BEM

Apenas o segundo acidente, causado pela ambulância da Ecovias, fez vítimas que precisaram ser encaminhadas para unidades de saúde.

No Corolla prata, que foi atingido pela ambulância, estavam Og Fraire e Cristina Galdino, que foram encaminhados ao Hospital Santo Amaro, no Guarujá. De acordo com a assessoria de imprensa do hospital, o estado de Cristina é estável e Og foi liberado logo após ser atendido.

Meriva

Já no Meriva estavam José Custódio, de 45 anos, no banco do passageiro, e Renan Simões da Costa, de 18, que dirigia o veículo. Após o choque, eles foram encaminhados para o Posto de Atendimento Médico (PAM) da Rodoviária, também em Guarujá.

José sofreu ferimentos na cabeça e também teve escoriações nas mãos. Após ser medicado, ele contou que tudo aconteceu muito rápido.

"Quando o carro freou, olhei pelo retrovisor e vi o Corolla atrás, brecando também. De repente, senti só o impacto".

Renan, que precisou ser medicado com soro, lembrou que a frente de seu carro chegou a entrar debaixo da Sprinter. "O banco traseiro veio parar na frente e fui jogado para debaixo do painel. Bati a cabeça e machuquei a perna".

Ele conta que não lembra exatamente do que aconteceu. "Não desmaiei, mas fiquei atordoado. A porta do meu lado foi prensada e só saí depois que tiraram o José. Foi um grande susto".



CARTEIRA ASSINADA

BAIXADA SANTISTA PERDE 442 VAGAS

Tombo, porém, foi menor que o de janeiro e a Construção Civil já demonstra sinais de reação

BRUNORIOS

Um tombo que poderia ter sido bem pior. Assim pode ser resumida a divulgação dos números de fevereiro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Nas nove cidades da região, fecharam-se 442 postos de trabalho no mês passado. O número é ruim, mas menor que o de janeiro, quando perderam-se 944 empregos.

O que anima é a reação

do setor da Construção Civil, que abriu 388 novas vagas no mercado e amenizou a queda regional. Os números negativos podem ser atribuídos à crise global, responsável por quedas drásticas dos índices de emprego no País e que não deixou de afetar, em menor escala, a Baixada.

"A Construção Civil não parou e só caiu no meses anteriores por conta da sazonalidade. É um retrato da política da União, ávida em investir no setor por meio de obras e de qualificações", entende a subgerente regional do Traba-

lho, Rosângela Mendes.

Outro que comemorou o resultado positivo divulgado ontem foi o presidente

do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Geraldino Cruz Nascimento. Ele explica que a crise

atingiu o setor, mas em menor proporção e de forma diferente. "Os prédios que estão saindo do chão já

tinham seus créditos aprovados. E mesmo que a crise reflita em nós, será de forma pequena. A expansão do Porto de Santos e do Polo Petroquímico de Cubatão nos ajudarão a gerar empregos e a superar o momento difícil".

Em Brasília, o ministro do Trabalho Carlos Lupi comemorou o saldo nacional de 9,1 mil empregos gerados em fevereiro. O ministro acredita que o Brasil começou a vencer a crise e, em março, mais de 100 mil vagas serão abertas.

Já na Baixada, outro destaque foi São Vicente. O município mais antigo do Brasil fechou com saldo de 236 empregos. No outro lado da moeda encontram-se Cubatão e Guarujá, com 172 e 135 perdas, respectivamente.

Veja os números do Caged nos últimos quatro meses

Cidades	Saldo nov/08	Saldo dez/08	Saldo jan/09	Saldo fev/09
Bertioga	50	528	-228	-121
Cubatão	-13	-721	-168	-172
Guarujá	42	753	-4	-135
Itanhaém	-69	-2	127	-38
Mongaguá	21	45	10	-15
Peruíbe	82	133	-41	8
Praia Grande	264	378	-80	-214
Santos	835	-320	-430	9
Baixada Santista	1.353	596	-944	-442
>> Desempenho por setor na Baixada				
Construção Civil	-85	-551	-32	388
Serviços	881	1.223	-258	-79
Comércio	675	596	-682	-207
Indústria	78	-276	-122	-361
Fonte: Caged				



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

PIORA ENSINO DE 1ª A 8ª EM SANTOS

**Dado divulgado ontem mostra
que a educação básica teve
desempenho inferior a 2007;
situação melhora no Ensino Médio**

TATIANA LOPES

A qualidade do Ensino Fundamental nas escolas estaduais de Santos piorou em 2008, em relação ao ano anterior. É o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (Idesp) de 2008, divulgado ontem, na Capital, pela secretária de Estado da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro.

Apenas no Ensino Médio houve uma pequena evolução em 16 dos 23 colégios. Mas apesar da melhora nesse ciclo, nenhuma unidade teve nota superior a 4, em uma escala de 0 a 10.

Na avaliação geral do Idesp, dos 48 colégios estaduais santistas, 26 melhoraram as notas e 22 pioraram.

O índice

O Idesp, lançado no ano passado pela Secretaria de Estado da Educação, é um indicador de qualidade da educação semelhante ao Ideb, do Governo Federal, que avalia as 5.183 escolas estaduais paulistas em cada ciclo (1ª a 4ª, 5ª a 8ª e Ensino Médio) e estipula, ano a ano, metas que as unidades devem alcançar.

Para criar o índice, a Secretaria considerou dois critérios: o principal resultado de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e a taxa de aprovação média em cada etapa.

No ano passado a Secretaria resolveu aprimorar o trabalho das 379 escolas que tiveram os piores desempenhos no Idesp em 2007. "O Idesp de 2008 mostra extrema evolução

destas unidades. É lógico que nós precisamos continuar avançando, mas o desempenho dessas unidades prova que é possível sim conseguir atingir as metas", disse a secretária de Educação.

Ensino Fundamental

De acordo com os dados, todas as escolas estaduais de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de Santos pioraram. Já entre as 20 unidades de 5ª a 8ª série, 11 tiveram desempenho inferior ao de 2007.

O pior desempenho entre as escolas do 1º ciclo do Ensino Fundamental de Santos foi o da Zulmira Campos. A nota do colégio era 2,45 em 2007 e caiu para 1,66, bem longe da meta estipulada (2,61). Nessa etapa, a melhor nota da região foi de uma escola de Guarujá, a Hugo Santos Silva: 3,88.

Apesar de ter conseguido melhorar o desempenho e atingir a meta estipulada para 2008, o Zulmira Campos também teve o pior Idesp entre as escolas estaduais de 5ª a 8ª séries de Santos: 1,28.

Do total de unidades de 5ª a 8ª séries, 82,4% atingiram ou superaram as notas estipuladas e 8,65% evoluíram sem atingir metas. Já de 1ª a 4ª, 72% cumpriram ou superaram as metas e 8,6% cresceram sem atingir metas.

Ensino Médio

No Ensino Médio, o Francisco Meira teve queda no desempenho - caiu de 0,95 para 0,74 - e ficou com a pior nota pelo segundo ano consecutivo. No geral, 99,4% cumpriram ou superaram suas metas.

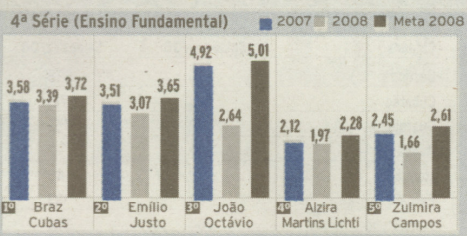


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quinta-Feira, 19 de Março de 2009

Veja os resultados em Santos



8ª Série (Ensino Fundamental)			
	2007	2008	Meta 2008
1º Luiza Macuco	3,87	3,99	3,96
2º Fernando de Azevedo	3,29	3,98	3,40
3º Suetonio Bittencourt Junio	3,55	3,76	3,65
4º Marques de São Vicente	3,23	3,37	3,34
5º Barnabé	2,76	2,92	2,88
6º Paulo Filgueiras Junior	2,99	2,84	3,10
7º Visconde de São Leopoldo	2,31	2,75	2,44
8º Antônio Ablas Filho	2,98	2,74	3,10
9º Azevedo Junior	3,31	2,69	3,42
10º Gracinda Maria Ferreira	2,39	2,62	2,52
11º Braz Cubas	2,92	2,59	3,04
12º Benevenuto Madureiro	2,49	2,55	2,61
13º Ruy Ribeiro Couto	3,05	2,55	3,16
14º Olga Cury	4,14	2,45	4,22
15º Dos Andradas	2,82	2,37	2,94
16º Neves Prado Monteiro	2,37	2,34	2,50
17º Francisco Meira	1,44	2,23	1,56
18º João Octavio dos Santos	2,44	2,21	2,57
19º Alzira	2,42	2,18	2,55
20º Deputado Emílio Justo	2,74	2,09	2,86
21º Zulmira Campos	1,00	1,28	1,10

3ª Série (Ensino Médio)			
	2007	2008	Meta 2008
1º Luiza Macuco	2,45	3,11	2,54
2º Olga Cury	2,53	2,90	2,62
3º Braz Cubas	1,95	2,83	2,05
4º Fernando de Azevedo	1,83	2,78	1,93
5º Suetonio Bittencourt	2,39	2,66	2,49
6º Barnabé	1,85	2,65	1,95
7º Marques de São Vicente	2,20	2,57	2,30
8º Primo Ferreira	2,19	2,51	2,29
9º Canadá	1,53	2,40	1,63
10º Dos Andradas	1,57	2,29	1,67
11º Azevedo Junior	2,32	2,18	2,41
12º Gracinda Maria Ferreira	1,70	2,09	1,80
13º Alzira Martins Lichti	1,23	1,86	1,32
14º Antônio Ablas Filho	1,84	1,83	1,94
15º Visconde de São Leopoldo	1,39	1,83	1,48
16º Benevenuto Madureira	1,17	1,79	1,26
17º Neves Prado Monteiro	1,19	1,79	1,29
18º João Octávio dos Santos	1,70	1,64	1,80
19º Bartolomeu de Gusmão	1,30	1,37	1,40
20º Zulmira Campos	1,03	1,35	1,12
21º Emílio Justo Deputado	1,24	0,90	1,34
22º Ricardo Sampaio Cardoso	1,01	0,78	1,10
23º Francisco Meira	0,95	0,74	1,03



Fonte: Secretaria do Estado da Educação

Veja os índices

ESTADO			BERTIÓGA		
EF (4º ano)	3,23	3,25	EF (4º ano)	-	-
EF (8º ano)	2,54	2,60	EF (8º ano)	2,28	2,31
EM (3º ano)	1,41	1,95	EM (3º ano)	1,13	1,33
BAIXADA SANTISTA			PRAIA GRANDE		
EF (4º ano)	2,81	2,86	EF (4º ano)	-	-
EF (8º ano)	2,30	2,38	EF (8º ano)	2,43	2,48
EM (3º ano)	1,29	1,75	EM (3º ano)	1,26	1,84
SANTOS			MONGAGUÁ		
EF (4º ano)	3,31	2,66	EF (4º ano)	-	-
EF (8º ano)	2,79	2,67	EF (8º ano)	2,23	2,32
EM (3º ano)	1,68	2,06	EM (3º ano)	1,05	1,68
SÃO VICENTE			ITANHAEUM		
EF (4º ano)	-	3,29	EF (4º ano)	-	-
EF (8º ano)	2,27	2,19	EF (8º ano)	2,32	2,74
EM (3º ano)	1,19	1,74	EM (3º ano)	1,25	1,73
CUBATÃO			PERUIBE		
EF (4º ano)	3,01	2,46	EF (4º ano)	-	-
EF (8º ano)	1,72	1,92	EF (8º ano)	2,38	2,67
EM (3º ano)	1,48	1,71	EM (3º ano)	1,05	1,71
GUARUJÁ			Obs.: EF - Ensino Fundamental EM - Ensino Médio		
EF (4º ano)	2,76	2,36	Fonte: Secretaria de Estado da Educação		
EF (8º ano)	2,08	2,12			
EM (3º ano)	1,05	1,45			

MÉDIA DO ESTADO É BAIXA

O resultado geral de todo o Estado mostra que 71,4% das escolas atingiram alguma ou todas as metas. No entanto, a média geral das unidades continua baixa, não superando a nota 4.

Os níveis ideais a serem alcançados pela Secretaria de Estado da Educação até 2030 variam de acordo com o ciclo. Para a 4ª série do Ensino Fundamental, as escolas terão de chegar a índice 7; para a 8ª, a nota ideal esperada é 6, e para o 3º ano do Ensino Médio, 5.

O que preocupa é o fato de 9,4% das escolas evoluírem sem atingir metas e outras 19,9% não evoluírem. Apesar de apresentar evolução, o Idesp das cidades da região nos três ci-

clos continua abaixo da meta do Estado, como no ano anterior.

De 1ª a 4ª séries, o indicador estadual passou 3,23 para 3,25. Na Baixada Santista, a média subiu de 2,81 para 2,86. São Vicente aparece com o melhor resultado da região: 3,29.

No 2º ciclo do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), o Idesp estadual saltou de 2,54 para 2,60. Na região, subiu de 2,30 para 2,38. Nessa série, a maior nota foi a de Itanhaém, que subiu de 2,32 para 2,74.

No Ensino Médio, o indicador estadual passou de 1,41 para 1,95 e o regional, de 1,29 para 1,75. Santos teve o melhor desempenho, subiu de 1,68 para 2,06.